

Um bom lugar para se estudar



O IPP integra quatro escolas: a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), a Escola Superior de Saúde (ESS) e a Escola Superior Agrária de Elvas (ESAE). O conjunto destas unidades abrange um leque de áreas dentro do qual podemos nomear a educação, ação social, turismo, jornalismo, gestão, marketing, engenharia, design, enfermagem, higiene oral, agronomia, enfermagem veterinária e, dando o exemplo de uma oferta única a nível nacional, a equinicultura. Para todos estes diferentes domínios científicos, o IPP está a apostar numa fileira formativa que cobre as etapas dos CTesP, Licenciaturas e Mestrados.

De forma complementar, as mais-valias de estudar no IPP vão bem para além da estrita parte da formação, como é frisado por Joaquim Mourato. Sobre isso,

diz-nos que “os estudantes encontram na região e na instituição um clima muito favorável à sua integração”. Continuando: “Temos uma vida académica tranquila, segura e económica. Mesmo para jovens que nem estão familiarizados com a região é muito fácil integrarem-se, encontrarem o seu espaço, encontrar atividades extracurriculares que os preencham e, portanto, é uma experiência muitíssimo interessante. O que muitos diplomados nos têm transmitido é exatamente isso”. Não esquecendo que um dos quatro estabelecimentos fica situado em Elvas, importa também fazer referência a “uma cidade lindíssima, muito bem organizada e com um património único”. Condições às quais acresce, naturalmente, outro dos fatores que “mobiliza muito os jovens, que é a relação de proximidade com Badajoz”.

Proatividade nas respostas sociais

O próprio IPP tem um sério envolvimento no objetivo de fazer com que os estudantes vivam a região da melhor forma possível: “Temos condições de âmbito social muito interessantes. Aliás, o IPP é a única instituição de Ensino Superior Público no país que é acreditada em termos de responsabilidade social. Temos esse estatuto desde 2011 e, para nós, é um compromisso e uma bandeira. A instituição entende que tem de ter uma resposta diferente, pretende ter esta preocupação social e tem vários programas dos quais os estudantes beneficiam e nos quais participam”.

Fomos ao encontro de Joaquim Mourato, presidente do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), e ficámos a conhecer as respostas que a instituição está a dar à sua comunidade de alunos.

Exemplificando, diz-nos que, para além dos apoios em alojamento ou alimentação, “todos os alunos têm acesso a Médico de Família. É importante quer para os estudantes quer para o respetivo agregado familiar sentir que vai para um sítio onde existe esta preocupação. O Programa IPP Amigo, que visa auxiliar os estudantes que, por algum motivo, se vejam impedidos de recorrer ao apoio social direto (bolsa de estudo), consiste na redução/isenção do pagamento de alojamento nas residências de estudantes do IPP-Portalegre, entrega de senhas de refeição e entrega de cabaz mensal de alimentos (com apoio de parceiros). Em contrapartida pede-se a colaboração do estudante em pe-

quenos serviços ou tarefas em prol da comunidade académica. Também temos projetos de alimentação saudável, de atividades desportivas ou uma carteira de descontos dentro do programa Cidades Amigas dos Estudantes, em entidades como ginásios, clínicas ou escolas de condução, entre outras. Há várias ofertas de empresas que concedem descontos significativos para quem é nosso estudante e eles podem, portanto, aproveitar a sua permanência aqui para a realização de vários objetivos”. Em síntese, “há uma preocupação muito grande em fazer com que tudo o que está em volta da sua formação os preencha e torne as suas vidas interessantes durante aquele tempo”.





Nesse sentido, Joaquim Mourato aponta também a “relação de proximidade” aqui existente como outra bandeira da instituição. “É a vantagem de não sermos muitos. Todos querem crescer e ser grandes mas há vantagens naqueles que são mais pequenos. Temos uma relação próxima com os estudantes, tratamos quase todos pelo nome e fazemos um acompanhamento constante. Temos, por exemplo, um programa de mentorado onde temos jovens do 2º ano a acompanhar um grupo pequeno de estudantes novos, assim como temos também o nosso gabinete de apoio psicopedagógico”, refere. Acrescentando, enfatiza que “há aqui toda uma garantia de que, para além da formação, também nos preocupamos com este acompanhamento mais global da pessoa, o que é fundamental porque este é um período crítico na vida nos jovens”.

Formação com tudo o que é necessário

Como não poderia deixar de ser, a outra mais-valia que sublinha passa pela própria formação

e pelas “excelentes condições de trabalho” de que dispõe. “Em termos de edifícios, laboratórios e equipamentos, sem dúvida que estamos muito bem apetrechados e ainda vamos, no arranque do próximo ano, melhorar significativamente alguns dos laboratórios”, avança. À semelhança daquilo que vai acontecendo noutras instituições, também a vertente do apoio ao empreendedorismo passou a contar, recentemente, com um suporte físico. “Criámos um belíssimo empreendimento que é a BioBIP. É uma incubadora de base tecnológica, dirigida a uma grande área que é a bioenergia mas que tem também outras áreas tecnológicas e não foi necessário sequer um ano para que todos os espaços ficassem preenchidos”, indica. Neste momento, este espaço acolhe já “variadíssimos diplomados que estão a desenvolver as suas empresas. Uns ainda em fase de projeto, outros que já constituíram as suas empresas e ainda outros que já estão no mercado de forma sustentável. De facto, temos ali excelentes condições para que se possam fixar e

há um ambiente de empreendedorismo que é muito interessante”.

A aposta no empreendedorismo é, aliás, um dos “elementos que diferenciam as formações do IPP; todas as Licenciaturas, independentemente da área, incluem uma vertente de empreendedorismo”. Esta ferramenta vem então reforçar umas perspetivas de empregabilidade que são nitidamente positivas, estando as estatísticas de empregabilidade do IPP nos cerca de 73% de diplomados que, no prazo de um ano, encontram emprego nas suas áreas de formação. “Há várias áreas em que essa taxa está nos 100%”, nota. Partilha ainda que o próprio balanço empírico que tem tido a oportunidade de fazer é também ele positivo, “com várias empresas, quer privadas quer públicas, que testemunham por nós. Muitos dos nossos diplomados estão nas grandes empresas deste país”.

Face a tudo isto, Joaquim Mourato considera que “há aqui toda uma confiança no domínio da formação que dá boas expectativas a quem vem estudar no IPP”.



OFERTA FORMATIVA 2016/17

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS • ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL APLICADA À GERONTOLOGIA • ARTES E DINAMIZAÇÃO CULTURAL • BIOENERGIAS • CONTABILIDADE • CUIDADOS VETERINÁRIOS • DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS MULTIMÉDIA • DESENVOLVIMENTO PARA A WEB E DISPOSITIVOS MÓVEIS • DESPORTO E FORMAÇÃO EQUESTRE • GESTÃO DE VENDAS E MARKETING • GUIAS DA NATUREZA • MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS • PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA • PROTEÇÃO CIVIL E SOCORRO • REABILITAÇÃO ENERGÉTICA E CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS • SECRETARIADO DE ADMINISTRAÇÃO • TECNOLOGIAS E GESTÃO DE OPERAÇÕES PARA O SETOR DA PEDRA NATURAL • TURISMO E INFORMAÇÃO TURÍSTICA • VITICULTURA E ENOLOGIA

LICENCIATURAS

ADMINISTRAÇÃO DE PUBLICIDADE E MARKETING • AGRONOMIA • DESIGN DE COMUNICAÇÃO • DESIGN E ANIMAÇÃO MULTIMÉDIA • EDUCAÇÃO BÁSICA • ENFERMAGEM • ENFERMAGEM VETERINÁRIA • ENGENHARIA INFORMÁTICA RAMOS: MULTIMÉDIA E SOFTWARE DE ENTRETENIMENTO/PROGRAMAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO • EQUINICULTURA • GESTÃO (diurno e pós-laboral) RAMOS: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO • GESTÃO DE EMPRESAS • HIGIENE ORAL • JORNALISMO E COMUNICAÇÃO PERÍODICA • JORNALISMO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL • SERVIÇO SOCIAL (diurno e pós-laboral) • TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS • TURISMO

MESTRADOS

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL • CONTABILIDADE E FINANÇAS (em parceria com o ISCÁP-IPPorto) • EDUCAÇÃO ESPECIAL RAMOS: PROBLEMAS COGNITIVOS E MOTORES / INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA • EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR • EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO • ENSINO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DE PORTUGUÊS E HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO • ENFERMAGEM RAMO: GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE • ENFERMAGEM (em parceria com UE, IPR, IPCB e IPS) • GERONTOLOGIA RAMOS: GERONTOLOGIA SOCIAL / RAMO GERONTOLOGIA E SAÚDE • GESTÃO DE PME • JORNALISMO, COMUNICAÇÃO E CULTURA • REABILITAÇÃO URBANA (em parceria com o IPLeiria) • TECNOLOGIAS DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E PRODUÇÃO DE ENERGIA*

* Mestrado oferecido também em inglês.

ENSINO SUPERIOR PERTO DE SI!

MAIS INFORMAÇÕES:
 ☎ +351 245 301 500
 f /ipportalegre
 ✉ geral@ipportalegre.pt
 🌐 www.ipportalegre.pt